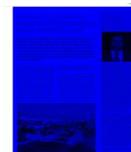




CLUSTER AEROESPACIAL PORTUGUÊS GANHA PROJECCÃO INTERNACIONAL

O *cluster* aeroespacial português está a ganhar dimensão internacional e apresenta-se este ano, pela primeira vez, no incontornável Le Bourget, o festival de referência do sector, graças à iniciativa dinamizada pela AICEP, em parceria com as associações sectoriais.

Uma das novidades da mostra nacional será o projecto LIFE, que demonstra as capacidades inovadoras do *design* de produto em Portugal. Entretanto, o IEFP investe na formação de recursos humanos especializados na área da indústria aeronáutica. São passos que colocam o país no mapa de uma das indústrias mais atractivas e sofisticadas da economia global.



PAVILHÃO DE PORTUGAL EMPRESAS PORTUGUESAS NO LE BOURGET 2011

O Salão Internacional da Aeronáutica e do Espaço (SIAE) que terá lugar em Le Bourget – Paris, de 20 a 26 de Junho é, desde há mais de um século, o maior e o mais importante evento mundial consagrado à indústria aeronáutica e ao espacial. Este ano, Portugal está presente, pela primeira vez, com um pavilhão nacional de 420 metros quadrados, que integra 36 empresas, associações e centros de I&D.

Numa iniciativa dinamizada pela AICEP, em parceria com as associações sectoriais Danotec, Pemas e Pool.Net, e à semelhança do Pavilhão de Portugal no Farnborough International AirShow 2010, pretende-se promover simultaneamente a vertente aeronáutica, espaço e defesa, e contribuir para a divulgação das competências integradas de um grupo significativo de empresas e entidades nacionais, devidamente qualificadas e com níveis elevados de competitividade a nível internacional. No Pavilhão de Portugal será pela primeira vez exposto o projecto de

inovação LIFE - *Lighter, Integrated, Friendly and Eco-Efficient Aircraft Cabin*.

A criação e consolidação de um "cluster" aeronáutico em Portugal, reconhecido internacionalmente, constitui um objectivo estratégico da política industrial nacional. Neste sentido, as unidades de produção de componentes e de montagem de aero-estruturas que surgiram no país nos últimos cinco anos e a necessidade de diminuição da exposição do tecido industrial nacional ao sector automóvel, culminaram no desenvolvimento de um Plano

Bem vindos ao Pavilhão de Portugal em Le Bourget!

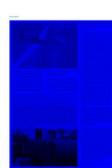


Portugal oferece hoje um extenso leque de competências no sector aeroespacial, tanto em aplicações civis como de defesa, tal como se demonstra pela capacidade de inovação das empresas aqui representadas. A presença de um leque muito alargado de actividades, desde as operações de MRO à engenharia e *design*, passando pela produção de componentes e de aero-estruturas, pelo desenvolvimento de *software* e de equipamentos embarcados e de controlo, sem esquecer as operações de transporte aéreo, a oferta portuguesa neste sector ilustra bem o vigor de um "cluster" recente mas que já tem provas dadas no mercado.

A competitividade destas empresas resulta da sua capacidade empreendedora, apoiada nos factores de atractividade disponíveis em Portugal, que incluem a disponibilidade de recursos humanos qualificados, de infra-estruturas de qualidade mundial e de custos operacionais muito competitivos. Le Bourget é uma excelente oportunidade para encontrar parceiros comerciais com disponibilidade para desenvolver solução integradas.

LUÍS FLORINDO, ADMINISTRADOR EXECUTIVO
DA AICEP





de Qualificação para o Sector Aeronáutico por parte da aicep Portugal Global. Com um carácter dinâmico e evolutivo, este Plano envolve desde já um conjunto de iniciativas públicas e privadas, com vista à criação de infra-estruturas de suporte, atenuação de custos de contexto e divulgação das competências nacionais

no exterior, de que é exemplo o Pavilhão de Portugal no Le Bourget.

A presença no Salão Le Bourget 2011, com um Pavilhão de Portugal que mostra as potencialidades e as competências do *cluster* aeroespacial nacional, visa criar uma representação nacional de

Cortiça e café nacionais apoiam pavilhão de Portugal

Por iniciativa da AICEP, o Pavilhão de Portugal no Le Bourget 2011 vai ter o chão revestido de cortiça nacional, oferecida pelo grupo Amorim, uma matéria-prima natural que mais uma vez se apresenta como elemento estético diferenciador. Tendo sob os pés este revestimento 100 por cento natural, renovável e reciclável, os visitantes do pavilhão português poderão igualmente saborear os aromas e sabores naturais dos vários tipos de café em cápsulas da Delta Café, tirado nas suas máquinas de modelos exclusivos, disponibilizando esta marca a quem passa no pavilhão, de visita ou em negócios, o requinte de um excelente café expresso.



dimensão internacional, promovendo simultaneamente a vertente aeronáutica, espaço e defesa.

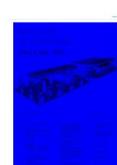
A visibilidade proporcionada por este certame aeronáutico é da maior relevância. O Salão Le Bourget – Paris contou, em 2009, com a presença de cerca de 2 mil expositores, 140 mil visitantes profissionais, 200 delegações oficiais e três mil jornalistas, confirmando o sucesso das anteriores edições e tornando-se um dos momentos altos da vida económica do sector, além de ser uma oportunidade única para encontrar reunidos num único evento todos os *players* e profissionais da aeronáutica e do espaço, para descobrir as últimas novidades e inovações desta indústria, admirar centena e meia de aeronaves em exposição e assistir a espectaculares demonstrações de *performance* aérea. É também o evento mais antigo da história da aeronáutica e do espaço, tendo assumido desde a sua primeira edição, em 1909, uma vocação internacional. Graças à presença das mais importantes empresas mundiais do sector, foi também desde logo uma montra excepcional dos avanços e inovações tecnológicas que caracterizaram a rápida evolução do mercado e da indústria associados à aeronáutica e ao espaço.

As primeiras demonstrações aéreas tiveram lugar em 1949, em Orly, e em 1951, em Le Bourget, no ano em que foi decidido construir ali um *hall* de exposições permanente, o que permitiu que o Salão passasse a ter, desde 1953, um espaço próprio e definitivo.

Mas desde a sua primeira edição, no início do séc. XX, o Salão foi sempre o teatro privilegiado em que tiveram lugar inúmeros acontecimentos aeronáuticos e espaciais que marcaram a evolução das relações do Homem com o Ar, continuando a ser um espaço de características únicas em que se cruzam profissionais e grande público, todos à procura das últimas novidades do sector. Este evento é organizado pelo SIAE, filial do GIFAS – Agrupamento das Indústrias Aeronáuticas e Espaciais Francesas. ■

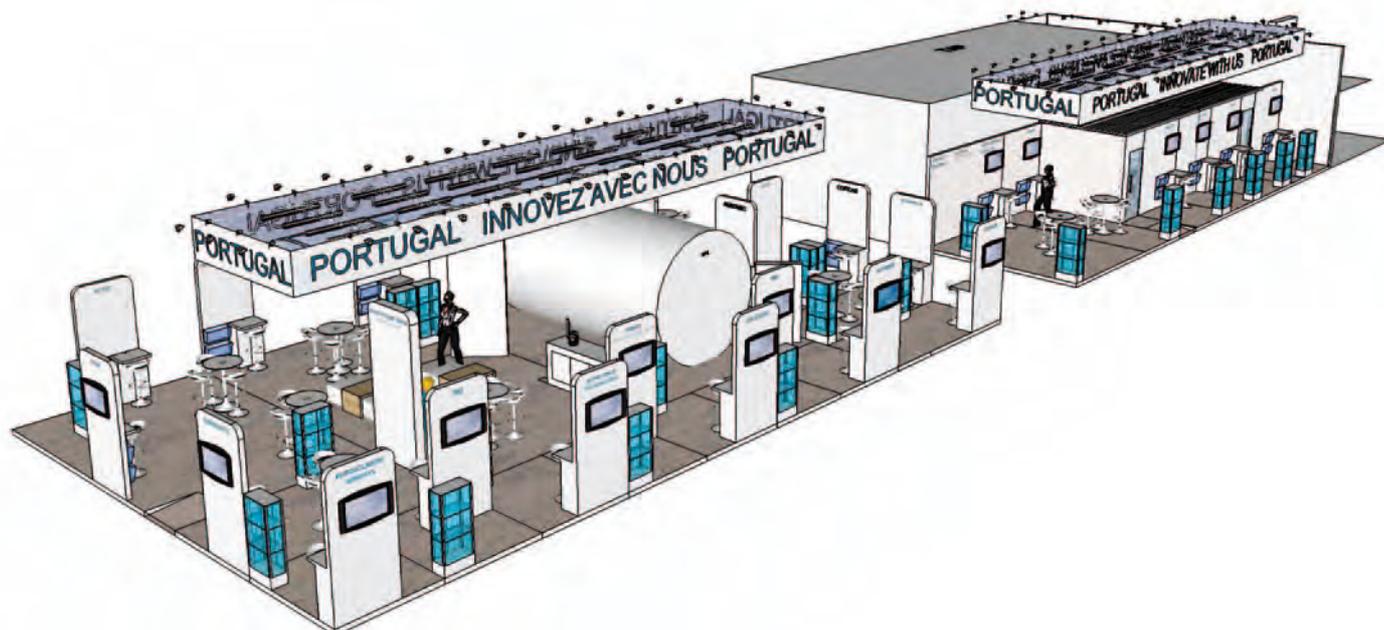
www.salon-du-bourget.fr

www.gifas.fr



PAVILHÃO DE PORTUGAL

HALL 3 A40 – B59



PROGRAMA

21 Junho

10h15 – Recepção aos participantes.

10h30 – Missão da AICEP e oferta de Portugal.
Luis Florindo, Administrador da AICEP.

10h45 – EMBRAER
Fernando Fuchs, Presidente da Embraer Aviation Europe.

11h00 – Competências Nacionais – “Cluster” aeronáutico de Portugal.
Diamantino Costa – Presidente da PEMAS.

11h10 – Competências Nacionais – “Engineering & Tooling”.
Eficiência Colectiva Visando o Mercado Aeronáutico.
Joaquim Menezes, Vice-Presidente da Pool.Net

11h20 – Competências Nacionais – Inovação na Indústria Aeronáutica.
Rui Marcelino, representante do Projecto de investigação LIFE - Lighter, Integrated, Friendly and Eco-efficient Aircraft Cabin.

12h00 – Visita guiada ao Pavilhão de Portugal (Hall 3 A40 - B59).

PALESTRAS

20, 21, 22 e 23 de Junho de 2011

15h30 – Visita guiada ao Pavilhão de Portugal.

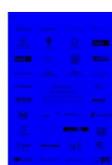
16h00 – Palestra e Porto de Honra no Pavilhão de Portugal.

20 de Junho – Pool.Net

21 de Junho – CEIIA

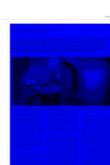
22 de Junho – PEMAS

23 de Junho – DANOTEC



PAVILHÃO DE PORTUGAL EMPRESAS NACIONAIS NO LE BOURGET 2011





PROJECTO LIFE

O LIFE visa o desenvolvimento de novos conceitos para interiores de aeronaves que vão do *design*, ao desenvolvimento de componentes e integração de materiais e processos inovadores. A síntese deste projecto é representada por um protótipo à escala real com seis metros de comprimento, construída pelo consórcio que estará presente no salão aeronáutico de Le Bourget, no Pavilhão de Portugal.



Com um investimento de 1,85 milhões de euros, o LIFE é um projecto integrador de custo e risco controlados com a possibilidade de retorno para alavancar outros projectos e investimentos. O LIFE, que é financiado pelo FEDER, através do COMPETE – Programa Operacional Factores de Competitividade, tem como objectivo a criação de competências para a concepção, desenvolvimento e industrialização de soluções técnicas e funcionais para o interior de aeronaves executivas. O projecto tem também como finalidade introduzir melhorias ao nível do I&D, organização, cooperação e gestão das empresas bem como estimular a sua presença no mercado internacional.

O LIFE, que está a ser desenvolvido por a AlmaDesign, Amorim Cork Composites, Couro Azul, INEGI e SET, em parceria com a Embraer, tem como objectivo principal a concepção e o desenvolvimento de soluções orientadas para

a sustentabilidade, mais eco-eficientes, mais leves, mais confortáveis e com um *design* inovador, destinados a equipar o interior de aeronaves. A colaboração da Embraer permite ao consórcio um contacto directo e privilegiado com o construtor e integrador final, facilitando o acesso a informação referente às tendências de mercado e soluções tecnológicas na área de interiores de cabine.

Por outro lado, as empresas integram competências de diferentes áreas tecnológicas para construção de uma mock-up inovadora, recorrendo a materiais e tecnologias de produção avançadas, demonstrando o *know-how*, as capacidades tecnológicas e as sinergias do grupo, aplicadas a um sector em crescimento, inovador e de alto valor acrescentado. O projecto fortalece a multidisciplinaridade entre empresas e promove o trabalho conjunto em futuros projectos aeronáuticos, demonstrando soluções mais eco-

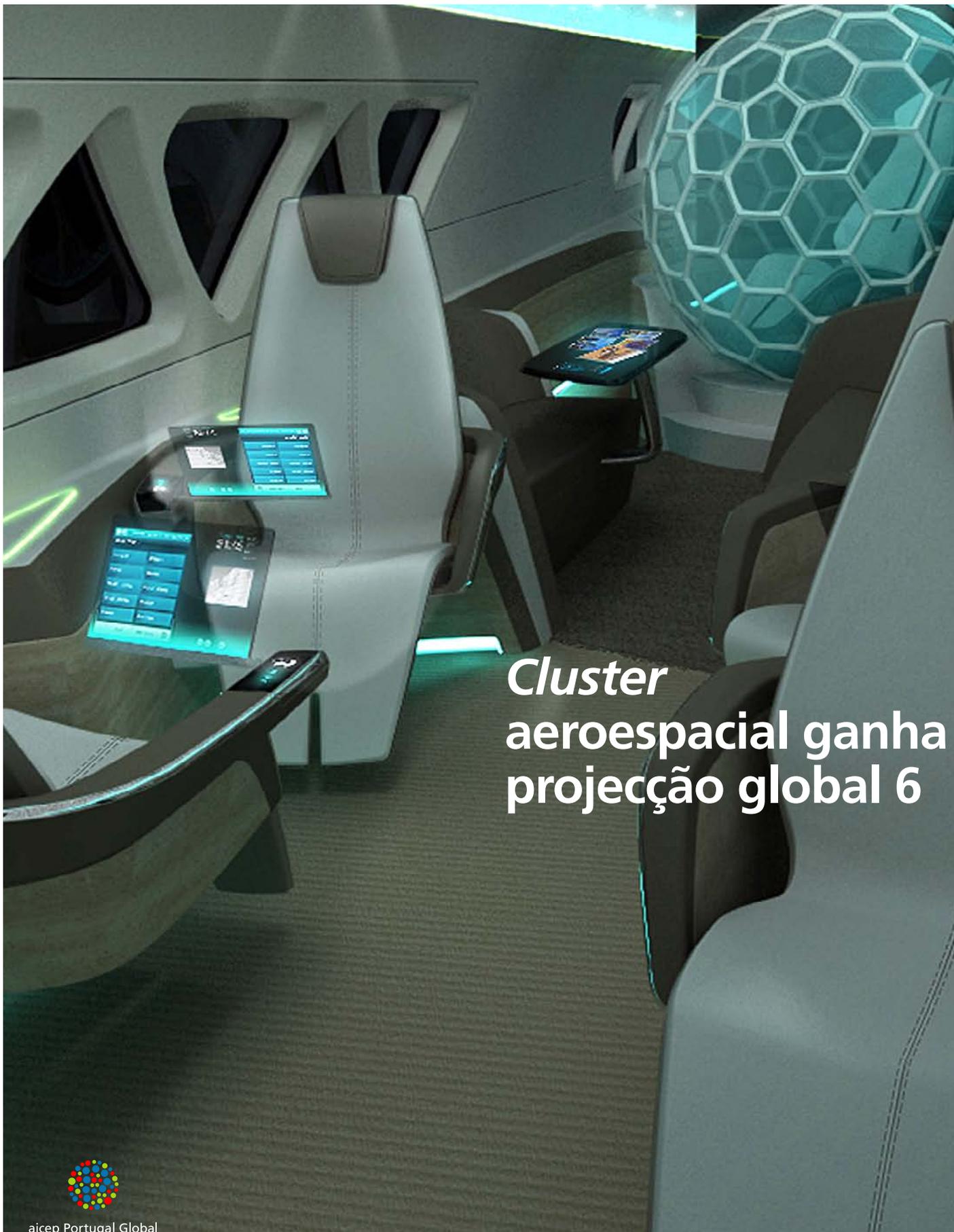
eficientes, leves e confortáveis, sementes de futuros *spin-offs* nesta área.

As soluções desenvolvidas no LIFE são orientadas para a utilização de materiais naturais, leves e confortáveis. A linguagem formal é inspirada em estruturas naturais que transmitem unidade visual, organicidade, fluidez e continuidade numa simbiose entre elementos naturais e artificiais, proporcionando um ambiente harmonioso onde a tecnologia está presente sem imposição. As interfaces tecnológicas foram integradas nas superfícies – sistema SKIN TO SKIN – tornando a tecnologia acessível mas simultaneamente invisível. A interactividade é exponenciada no sistema de *infotainment* SPHERE. O sistema é composto por uma esfera geodésica construída em módulos que permitem a projecção de imagens, construindo um ambiente virtual imersivo para trabalho ou lazer. ■



Destaque // 6

O *cluster* aeroespacial português está a ganhar dimensão internacional e apresenta-se este ano, pela primeira vez, no incontornável Le Bourget, o festival de referência do sector, graças à iniciativa dinamizada pela AICEP em parceria com as associações sectoriais. Uma das novidades será a apresentação do projecto LIFE, que demonstra as capacidades inovadoras do *design* de produto em Portugal.



Cluster
aeroespacial ganha
projecção global 6

